

Declaração do Escopo

Prime Loggi

Fundada em 2013, a transportadora Loggi iniciou com a intenção de transformar o setor de logística por meio da tecnologia. A operação foi iniciada com entregas de documentos na capital de São Paulo. No final de 2013 a Loggi deu seus primeiros passos e chamou uma grande atenção da mídia após receber aporte financeiro de grandes investidores, fazendo com que fosse se desenvolvendo e expandindo o seu ambiente de entregas.

Em 2015, em dois anos, expandiu seus horizontes e captou recursos para atender novas demandas e entrou para o segmento de entregas para o e-commerce, fazendo entregas para grandes empresas.

Logo em 2017, a Loggi expandiu a logística para a entrega de alimentos, fazendo parcerias com outras empresas de entregas por aplicativo *mobile*.

Já em 2019, entrou na lista dos unicórnios brasileiros. A *startup* atingiu esse patamar após uma rodada de investimentos no valor de US\$150 milhões (cerca de R\$600 milhões - na época) feita pelos fundos de investimento SoftBank, GGV Capital, Fifth Wall e Velt Partners, além da Microsoft.

Visando toda essa ampliação de ramo e negócio, em 2022 a Loggi decidiu dar um novo passo na sua jornada de entregas, e além dos habituais serviços, decidiu que era o momento de expandir as entregas em novas modalidades, como o transporte por carros e caminhões. Essa missão tem como objetivo fazer a entrega de itens como eletrodomésticos (geladeiras, fogões, máquinas de lavar etc.) e até mesmo móveis, como armários e sofás.

Ao todo, essa ampliação de negócio quer deixar a Loggi como predominante no mercado de entregas, se tornando a número um, o problema é que essa ampliação de negócios traz novos desafios e alguns desses desafios são:

- Acesso a novos meios de logística, isso exige a contratação de veículos de diversos portes, como carros de passeio, vans e até caminhões, e deve ser estudada com cautela;
- Adicionando mais veículos, e de diferentes portes, será necessário uma adaptação no sistema de rastreamento para estes serem incluídos;
- E por fim, como otimizar as entregas se baseando em região/localidade? Já imaginou um sistema de rastreamento que despacha um veículo se baseando na região e no menor tempo de entrega, ao mesmo tempo aumentando a experiência final do cliente?
- Será necessário também, implementar uma melhoria no atendimento digital visando o aumento de clientes e de problemas que possam, eventualmente, ocorrer, mantendo a praticidade para o contato.

Visando auxiliar as operações, e no processo de logística, um grupo de estudantes resolveram criar um projeto denominado: Prime Loggi: “Entregando bem para entregar sempre”, que permita agregar no decorrer dessa expansão, preparamos um conjunto de soluções simples e eficientes para mitigá-los. Esse conjunto é baseado em 3 pontos-chaves:

1. Banco de dados relacional abrangente e competente, para cadastrar os diversos tipos de informações necessárias para a operação, inclusive sobre as localizações e o melhor veículo para acessá-las;
2. Uma plataforma *web*, conectada ao banco de dados, para disponibilizar as informações relevantes para o usuário final, seja ele o entregador, gerente das operações ou o próprio consumidor final; e
3. Um aplicativo *mobile*, conectado também ao banco de dados, para disponibilizar os recursos necessários para a operação de logística, e caso o consumidor final, ou gerente de operação, queira acompanhar o pedido de qualquer lugar.

Em uma das primeiras reuniões, ficou definido que a implementação desse projeto temático deve incluir várias características que já existem no sistema de rastreamento atual. Isso porque existe a necessidade de integração das informações de fornecedores, regiões, consumidor final e etc. Com base nas informações levantadas, um novo sistema será criado para atender o escopo das novas entregas, revolucionando o que conhecemos hoje como entrega e satisfação ao cliente.